

A PUC-CAMPINAS: AS MUDANÇAS INSTITUCIONAIS NARRADAS POR SEUS DOCENTES MAIS VELHOS

Rogério Cancian

Vera Lúcia de Carvalho Machado (co-autora)

Resumo

O estudo realizado insere-se na área da Educação e articula à linha de pesquisa Universidade, Docência e Formação de Professores. A pesquisa realizada teve como objetivo recuperar, com base nos relatos de professores mais velhos em atividades docente na PUC-Campinas, informações que pudessem contribuir para a história dessa instituição educacional em tempos mais remotos. Com esse intuito, foram adotados procedimentos metodológicos derivados da História Oral, sendo efetuadas entrevistas com cinco docentes mais antigos.

Palavras-chave: Educação Superior – PUC-Campinas – Universidade.

PUC – UNIVERSITY OF CAMPINAS (BRAZIL): THE INSTITUTIONAL CHANGES NARRATED BY ITS OLDEST TEACHERS

Abstract

The carried through study is inserted in the Education area and is joined the University research line, Education and Teachers Formation The carried through research had as objective to recoup on the basis of the older teachers stories in teaching activities at PUC-Campinas, information that could contribute for the history of this educational institution in more remote times. With this intention methodological procedures derived of Verbal History had been adopted and five older professors have been interviewed.

Keywords: Further Education; PUC-Campinas-Brazil; University.

PUC-CAMPINAS: LOS CAMBIOS INSTITUCIONALES NARRADOS POR SUS DOCENTES MÁS ANTIGUOS

Resumen

El estudio realizado se inserte en el área de la Educación y articula a la línea de investigación Universidad, Docencia y Formación de Profesores. La investigación realizada tuvo como objetivo recuperar, con base en los relatos de profesores más antiguos en actividades docentes en la PUC-Campinas, informaciones que pudieran contribuir para la historia de esa institución educacional en tiempos

más remotos. Con ese intuito, fueron adoptados procedimientos metodológicos derivados de la Historia Oral, siendo realizadas encuestas con cinco docentes más antiguos.

Palabras-clave: Educación superior – PUC-Campinas – Universidad

Introdução

Desde os estudos desenvolvidos na graduação, nossa atenção esteve voltada para questões da formação e da prática docente no ensino superior, e mais especificamente para a situação daqueles docentes que, já há muito tempo exercendo suas atividades, ainda hoje em atuação em sala de aula, experimentavam as inúmeras transformações características de nossa época. Sociais, políticas, econômicas, culturais, tecnológicas, rápida e intensamente modificando as estruturas vitais na esteira da evolução e desenvolvimento do processo que conhecemos por globalização, certamente tais transformações repercutiam decisivamente na docência do momento contemporâneo.

Assim, no interior desse quadro, decidimos investigar como os docentes, tal como caracterizados acima, observavam, consideravam, refletiam e reagiam diante dessa situação. Ao mesmo tempo, percebíamos que numa investigação assim orientada teríamos também a oportunidade de constituir elementos de natureza histórica suscetíveis de trazer informações a respeito da instituição em que esses professores eram docentes, assim como a propósito da Educação mesma. E, também elemento de relevância para nossa pesquisa, uma vez que era nosso propósito proceder por meio da adoção de recursos metodológicos advindos da História Oral, a utilização de entrevistas em que se possibilitasse aos docentes participantes elaborarem relatos nos quais pudessem se expressar livre e abertamente, ficavam também postas às condições para que muitos dados diversos aflorassem e vários aspectos reativos aos assuntos abordados pudessem ser correlacionados. Isto nos pareceu fundamental num trabalho acadêmico como o nosso – elaborar, tanto quanto possível, com base nas informações proporcionadas, elementos-chaves que pudessem ser dispostos como temas básicos, de modo que os

procedimentos de análise fossem orientados consequentemente, favorecendo o processo interpretativo e as observações de caráter mais conclusivas.

Portanto, nossa pesquisa trabalhou com o objetivo amplo de verificar como os professores mais velhos, por longo tempo na mesma instituição e ainda hoje nela em sala de aula, estariam vivendo a experiências de ensinar, tendo como contraponto a sua docência em décadas anteriores. Objetivos mais específicos, já sugeridos precedentemente, como a promoção de informações a respeito da história da instituição educacional em questão, acerca das contribuições possibilitadas com o recurso à rememoração e lembrança (e, assim, direcionar reflexões mais proximamente de caráter metodológico), a respeito da emergência de temas relevantes cujo conteúdo pudesse sinalizar orientações produtivas para a reflexão, e, enfim, a contribuição para futuras explorações, também nortearam a condução do trabalho. Todos os objetivos colocavam-se, no quadro das prospecções relativas ao interesse da pesquisa, como elementos legitimadores, induzindo-nos a poder justificar nossas pretensões com a obra realizada.

A efetivação do trabalho iniciou-se, ao lado e após uma revisão bibliográfica, com a escolha dos professores que satisfizessem os requisitos decisivos, e cinco professores acederam em participar da pesquisa.

Uma vez que alimentavam teoricamente nossas opções, foram revisitados em bibliografia pertinente aspectos diversos com relação à história da emergência da instituição universitária em nosso país; isso levou-nos também a investigar e sistematizar outras informações a respeito da evolução histórica das estruturas sociais políticas e econômicas do Brasil, desde a época imperial até os anos 1940, com incursões à época do movimento de 1964 e suas repercussões. No interior desse quadro, buscamos também estipular a influencia tanto de algumas posturas da Igreja Católica quanto de movimentos de pensadores católicos em relação à situação da educação e, mais particularmente, da implantação de cursos e instituições de nível universitário.

Dentre a valiosa bibliografia que nos auxiliou, merecem destaque Castanho e Castanho (2006), Castanho (2007), Cunha (1988, 1989, 2002), Cury (1986), Furtado (1967), Romanelli (2002), Sá (1984). Também nos foi imprescindível, sobretudo para dirimir questões e polemicas às quais não nos pareceu adequado assumir no âmbito de nossa investigação, contar com o aprofundamento do pensamento histórico a respeito do papel da memória e da história oral, desde que, para fins da consecução do projeto em pauta, foi no interior de tal arcabouço teórico que fomos buscar recursos para nossas opções metodológicas; igualmente foi extremamente valioso rever com cuidado aspectos determinantes com relação à docência superior. Cumpre destacar, assim, as obras de Alberti (2005), Braga (2002), Bosi (2003, 2004), Fazenda (1992), Ferreira e Amado (2002), Masetto (2003), Meihy (2000), Nóvoa (1995), Park (2000) e Werle (2005).

Temas emergentes com os relatos dos professores entrevistados: análise e interpretação

Os depoimentos dos professores trouxeram informações relevantes, e, com base nelas, foi-nos possível construir uma sistematização privilegiando quatro grandes temas, todos configurados a partir de uma perspectiva mais fundante – a das mudanças verificadas ao longo do tempo, tal como os docentes puderam percebê-la e julgar. Esses temas foram dispostos como:

- A. Mudanças nas formas de ensinar e mudanças que ocorreram na sala de aula.
- B. A estrutura da Universidade em relação ao ensino, pesquisa e extensão.
- C. A relação da Universidade com o município de Campinas e região.
- D. Movimentos dentro da Universidade.

Queremos destacar, agora, com relação a esses temas, aquilo que surge com maior evidência, aparecendo como determinante para a reflexão interpretativa cabível. Interessa notar que, não apenas aspectos de teor ou conteúdo dos dados apresentados e narrados, mas também aqueles evidentes nas narrações mesmas, que indicam um alto grau de elaboração e de consciência são determinantes, pois que mostram o desenvolvimento de um posicionamento teórico marcadamente decidido pela apropriação, em todos os docentes, da prática no interior de um processo de reflexão.

Relativamente ao primeiro grande tema – Mudanças nas formas de ensinar e mudanças que ocorreram na sala de aula -, os vários relatos apontam para situações que podemos perceber como comuns; dentre elas, aquelas referentes à mudança nos quadros discentes no que toca à proveniência social, à presença de universos culturais diferenciados, com conseqüentes mudanças em atitudes, posturas e comportamentos, dos alunos, face à questão do conhecimento e com respeito ao próprio inter-relacionamento e à posição do professor. O papel do docente é avaliado como, em geral, não sendo adequadamente caracterizado, hoje, por confronto com épocas passadas. Maior profundidade e maior reflexão para o enfrentamento das atividades intelectuais são atribuídas às situações de aprendizagem para momentos anteriores, e varias advertências com relação ao desempenho investigatório dos alunos de hoje – como pesquisa bibliográfica – estão presentes nos relatos dos docentes. Várias são as causas aventadas pelos professores: desde as requisições estabelecidas pelo mercado de trabalho com referência à titulação exigida até a disponibilização de recursos tecnológicos e informacionais, na atualidade, mal e contraproducentemente utilizados. Ainda com relação à disposição dos mesmos recursos, a utilização pelos professores aparece julgada como bastante condicionada – de modo geral, são vistos como instrumentos de trabalho, cujo emprego deve ser justificado, sob pena de promoção de prejuízos para a aprendizagem quando adotados maciça e indiscriminadamente. Outro aspecto

recorrentemente indicado nas avaliações docentes diz respeito às situações de envolvimento e comprometimento social, hoje considerada nesses relatos como deficitárias.

No tocante ao tema da estruturação universitária em torno à pesquisa, ensino e extensão, todos os professores relacionam diversos aspectos positivos relacionados às mudanças ocorridas; fica evidente que, para os docentes entrevistados, a situação atual aparece como orientada positivamente para cumprir com os tributos próprios à concepção de universidade. Desse modo, a avaliação elaborada nos relatórios coloca-se como extremamente favorável, uma vez que a estrutura atualmente adotada contribui decisivamente para estabelecer as condições necessárias ao trabalho científico, à divulgação do saber, e ao tratamento das questões relativas à formação docente mais adequada. Todavia, uma observação incisiva diz respeito à necessidade de se fazer acompanhar o desenvolvimento da estrutura universitária orientada por esse tripé de um trabalho em cima da integração entre cursos e do relacionamento humano. E, também, na medida em que transparece nos relatos a consideração de que uma vocação precípua da Universidade Católica continua a residir no ensino, aparece reforçada em vários depoimentos a noção de que tanto a pesquisa quanto o ensino em nível de pós-graduação ganham legitimidade desde que atuem no sentido de melhorar a formação docente, o próprio ensino e a participação social da Universidade.

Todos os professores entrevistados apontaram um grande papel para a PUC-Campinas no relacionamento desenvolvido com a cidade e região. Com respeito a décadas anteriores, a participação da universidade aparece com maior relevância no que diz respeito a ações sociais de cunho religioso e assistencialista; a sua presença, marcante, na formação de professores e em atividades envolvendo escolas e colégios da cidade e da região também foi bastante acentuada. O desenvolvimento socioeconômico da cidade e do entorno foi indicado e historiado de modo a levar às considerações sobre o momento atual de transformação radical para a cidade

tornada sede de uma grande região metropolitana; nesse quadro, muitas das mudanças experimentadas pela Universidade, como por exemplo, uma retração nas licenciaturas em razão da emergência de muitos cursos, faculdades e instituições universitárias novas, foram comentadas para indicar a divergência de propostas e projetos – tendo a PUC-Campinas de acompanhar e satisfazer exigências estipuladas pela sociedade contemporânea, marcadamente às derivadas da preeminência do mercado; transparece ainda, nos comentários efetuados, o empenho, pela Universidade, pela manutenção de níveis satisfatórios para o ensino, o conhecimento e o desenvolvimento do ser humano em suas potencialidades. Nesse momento, aponta uma crítica em relação àquelas instituições que se desviassem da relação primordial instituição – saber, atraídas, sobretudo pela satisfação de requisições mais propriamente mercantilistas.

Outro elemento relevante nos discursos apresentados trata, com base nas considerações dos diversos tipos de movimentos e mobilizações, vivenciados na PUC-Campinas, da ação e participação de alunos e professores. A maioria dos relatos indica a ocorrência de movimentos reivindicatórios, de contestação, de greves, entre outros, que tiveram lugar nas últimas quatro décadas. Vários aspectos e condições são introduzidos aqui, como à questão dos confrontos de opiniões e perspectivas, o âmbito democrático de encaminhamento de soluções para os conflitos, a relevância de situações e conjunturas políticas como o movimento de 1964 e suas conseqüências, a presença de elementos ideológicos e políticos na constituição e configuração da participação de alunos e de professores nos diversos momentos, dentre outros. A situação atual de apatia e descomprometimento, relatada em alguns depoimentos, experimentada pela maioria dos alunos, aparecem explicadas como o resultado da permanência por um longo período de uma situação política de exceção e autoritária. Enfim, todos esses dados permitem a reflexão sobre pontos significativos como a história da Universidade e da atuação de seus integrantes no interior de conjunturas diferenciadas, as

causas, motivações e razões para atitudes mais ou menos compromissadas e combativas de seus grupos integrantes, a constituição de elementos simbólicos e emblemáticos preponderantes na caracterização do imaginário e das mentalidades atuantes, entre outras questões.

Algumas considerações conclusivas

As informações, comentários e explicações que se apresentaram com os depoimentos nas entrevistas dos docentes mais velhos em atuação na PUC-Campinas possibilitaram procedimentos de análise e de interpretação que, conforme o olhar que nos orientava na investigação, levou a enfatizar algumas observações de caráter mais conclusivo. Pensamos ser importante mencionar a esse respeito, de um lado, todos os dados que permitem estabelecer, para o plano das alterações e transformações ocorridas e experimentadas, a apreciação, pelos docentes, das diversas configurações sócio-políticas e econômicas transcorridas; dos resultados em relação à constituição e emergência de grupos culturalmente determinados e diversos no interior da Universidade, atualmente; da instalação de maior democratização para o acesso ao ensino superior; da necessidade, para a instituição, de promover ações no sentido de, atentando para o teor e a intensidade de tantas mudanças, preservarem as características do projeto que a anima. Por outro lado, também nos parece essencial destacarmos a existência, demonstrada nos relatos, de um alto nível de elaboração reflexiva, pelos entrevistados, para a constituição de sentidos que permitem o estabelecimento de narrativas integradas e articuladas; portanto, a constituição de perspectivas históricas cujo tratamento teórico, nestes professores, mostra-se firmemente fundado nas práticas e experiências. E, com esta observação, queremos ressaltar que, tal como efetivada com os relatos e com os procedimentos derivados da história oral, a posição assumida pelos entrevistados acaba por

nos conferir uma posição privilegiada na interlocução e na interpretação.

Parece-nos que aos diversos campos do saber aproveita o tratamento de tais referências – a Educação, sua história, a das instituições e também a reflexão sobre a natureza delas, a própria história, enquanto disponibilização de meios e de recursos de encaminhamento para a sua exploração e pensamento. Ficam, assim, abertas diversas alternativas sugeridas com a presente investigação. Com ela, temos a intenção de propor mais alguns elementos para reflexões e discussões que possam ser tomadas frutiferamente para todos aqueles que venham a se interessar pelas questões aqui trabalhadas.

Referências

ALBERTI, Verena. Histórias dentro da História. In: Pinsky, C. B. (org.) Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

BRAGA, dos S. Elizabeth. A Constituição Social da Memória. São Paulo: Ed. Unijuí, 2002.

BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade. Lembranças de Velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. O tempo vivo da memória. S.Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CASTANHO, Sergio & CASTANHO. Maria Eugênia M. L. (org.). O Que Há de Novo Na Educação Superior. Do projeto pedagógico à prática transformadora. 2ª ed. Campinas: Papirus, 2006.

_____, Temas e Textos em Metodologia do Ensino Superior, 4ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

CUNHA, Luiz Antonio. A Universidade Reformanda. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

_____, A Universidade Crítica, 2ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

CUNHA, Luiz Antônio & GÓES de Moacyr, O Golpe na Educação, 11ª ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Ideologia e Educação Brasileira. Católicos e Liberais, 3ª ed. São Paulo: Cortez-Autores Associados, 1986.

FAZENDA, Ivani (org). Novos enfoques da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1992.

FERREIRA, de Marieta & AMADO Janaína (org.) Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: FGV Getúlio Vargas, 2002.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 7ª ed., São Paulo: Nacional, 1967.

MASETTO, Marcos (org.) Docência na Universidade. 5ª ed., Campinas: Papyrus, 2003.

MEIHY, J. Carlos Sebe Bom. Manual de História Oral. 3ª ed. São Paulo: Loyola, 2000.

NÓVOA, Antonio. Os Professores e as histórias de sua vida. Porto Editora:1995.

PARK, Margareth B. (Org.) Memória em Movimento na Formação de Professores. São Paulo: Mercado de Letras, 2000.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. História da Educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002.

SÁ, Jeanete L. M. O Projeto gerador e a ação inicial da Pontifícia.

Universidade Católica de Campinas. 1984. 166 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia da Educação) – Faculdade de Filosofia, PUC-Campinas, 1984.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. História das Instituições Escolares – de que se fala? IN: LOMBARDI, José Claudinei & NASCIMENTO, Maria Isabel Moura FONTES, História e Historiografia da Educação (org.). Campinas, S.P: Autores Associados: HISTEDBR, Curitiba: PUC-PR; Palmas, PR: UNICS; Ponta Grossa: UEPG, 2005 (Col. Memória da Educação).

Rogério Cancian - Mestre em Educação pela PUC-Campinas

Vera Lúcia de Carvalho Machado - Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2002). Atualmente é professor titular da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Atua na docência em curso de graduação e em curso de pós-graduação *stricto sensu*. Publicou MACHADO, V. L. C.; MARAFON, M. R. C. Contribuição o pedagogo e da Pedagogia para a educação escolar: pesquisa e crítica. 1. ed. Campinas: Alínea Editora, 2005. v. 01. 87 p.

Recebido em: 14/06/2007

Aceito em: 20/07/2007